

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Questões de 1 a 15

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.



Questões de 1 a 4

TEXTO:

5 “Igualdade” é uma das muitas palavras que suscitam paixões, mais por suas conotações do que por seu significado: um significado extremamente difícil de definir e muito controverso. Confesso abertamente que não sou diferente do resto da humanidade nessa questão. Sempre que ouço a palavra igualdade usada num contexto político, reajo como um cavalo diante de um obstáculo que não quer pular: refugio.

10 E isso por mais de uma razão. Pessoalmente, não confio em igualitários. Especialmente se são intelectuais. Raras vezes encontrei um intelectual igualitário que me surpreendesse por ser uma pessoa realmente indiferente ao seu próprio status, e que, por conseguinte, aceitasse de bom grado mesclar-se humilde e despercebidamente com a massa. Assim como os filósofos que negam a realidade da identidade pessoal (e há muitos) em geral não permanecem de todo indiferentes ao nome nos cheques que recebem como pagamento pelas suas publicações, também os igualitários falam em favor da vitória — a deles — pelo menos tanto quanto falam em favor da verdade. Às vezes parece que nenhum filósofo vive como se acreditasse que o que diz seja verdade.

15 Embora às vezes até tentem, os igualitários raramente conseguem sofregar a sua ânsia de dominar. Marx e Lênin, dois igualitários bastante conhecidos, sequer tentaram. Claro: nenhum ser humano é capaz de alinhar completamente a sua vida aos seus princípios. Eu, por exemplo, acredito na cordialidade, mas não posso afirmar que sempre fui ou serei cordial. A única maneira de eliminar totalmente a hipocrisia e a impostura da vida humana seria abandonar quaisquer princípios. Só que a pessoa que adota como meta política, princípio e paixão dominantes algo que representa uma violência contra os desejos igualmente dominantes do próprio coração flerta com o desastre: abre caminho às racionalizações mais elaboradas e, fundamentalmente, mais absurdas para justificar a prática do mal em nome de um suposto bem. É por isso que se conhecer a si mesmo, ou prestar atenção aos movimentos da própria alma, como diz Samuel Johnson, é extremamente importante. Se você sabe, no mais íntimo do coração, que quer ascender aos olhos do mundo, ocupar um cargo de importância, ser melhor que a maioria e não ser pior do que ninguém, ser admirado por todos, e assim por diante, não é bom fingir que é um igualitário. Tal pretensão cedo ou tarde acarretará uma deformação medonha do seu caráter e a destruição da sua probidade intelectual.

DANIELS, Anthony. Os dilemas da igualdade. **DC Dicta & Contradicta**. São Paulo: IFE, n. 06, dez. 2010. p. 86-87.

Questão 1

O texto apresenta

- 01) uma reflexão do autor sobre a dificuldade que os políticos têm em definir a palavra “Igualdade”.
- 02) uma análise da palavra “Igualdade”, vendo-a como um significante com significado em aberto.
- 03) a ideia de que é viável atribuir à palavra “Igualdade”, num contexto político, um sentido puramente formal ou legal.
- 04) um comentário acerca da aplicabilidade do conceito de “Igualdade” na política como valor natural e inerente aos homens.
- 05) a incompatibilidade entre a ideia de justiça social contida na palavra “Igualdade” e a insuficiência da sua prática perante a Lei.

Questão 2

A mensagem principal do texto consiste em ressaltar que

- 01) a pluralidade de consciências e de valores, no mundo moderno, não permite que se defenda uma igualdade política para o ser humano.
- 02) cada um deve ter direitos social e político de acordo com suas características naturais, e não como imposição da sociedade.
- 03) o discurso e a prática daqueles que são defensores da igualdade dos seres humanos são contraditórios.
- 04) a igualdade é um valor sempre buscado como ideal, mas nunca vai ser possível todos possuírem os mesmos direitos.
- 05) o direito à igualdade só pode ser conquistado se a sociedade for permissiva.

Questão 3

O que se afirma sobre o fragmento transcrito está correto na alternativa

- 01) “um significado extremamente difícil de definir e muito controverso.” (l. 3-4) representa um enunciado com função de sujeito oracional.
- 02) “E isso por mais de uma razão.” (l. 9) trata-se de um conjunto de palavras constituindo uma oração com elipse da forma verbal.
- 03) “Marx e Lênin, dois igualitários bastante conhecidos, sequer tentaram.” (l. 25-26) apresenta as vírgulas separando termos com a mesma função sintática.
- 04) “sequer” (l. 26) e “intelectual” (l. 47), considerando os seus respectivos contextos sintáticos, são termos empregados como substantivos.
- 05) “Eu, por exemplo, acredito na cordialidade, mas não posso afirmar que sempre fui ou serei cordial.” (l. 28-29) é uma frase constituída por um período composto em que as orações apresentam diferentes sujeitos.



Questão 4

No seu respectivo contexto, constitui uma concessão o fragmento destacado em

- 01) “Especialmente se são intelectuais.” (l. 10).
- 02) “por ser uma pessoa realmente indiferente ao seu próprio status” (l. 12-13).
- 03) “pelo menos tanto quanto falam em favor da verdade.” (l. 20-21).
- 04) “Embora às vezes até tentem” (l. 23).
- 05) “ou prestar atenção aos movimentos da própria alma” (l. 39-40).

Questões de 5 a 7

TEXTO:



BROWNE, Chris. Hagar, o horrível. Disponível em: <<http://framos.files.wordpress.com/2008/05/hagar.jpg>>. Acesso em: 29 jul. 2011.

Questão 5

Hagar, o horrível (um viking guerreiro, que gosta muito de beber e comer), leva uma vida aventureira e é um personagem bonachão, temeroso à mulher (Helga), amigo de Eddie Sortudo (pouco inteligente e sem sorte), além de ser pai de Hamlet (intelectual que vive filosofando e pensando em ser médico ou advogado). Comanda um “exército” de três a cinco homens.

Com base nessas informações sobre as personagens da tira, é correto afirmar que há, na primeira fala, um pressuposto de que

- 01) as crenças religiosas elevam o sentimento de solidariedade entre os homens.
- 02) os seres humanos são, por natureza, belicosos em quaisquer países do planeta.
- 03) os interlocutores estão falando de conflitos de ordem político-religiosa entre nações.
- 04) uma nação que dá direito à igualdade para todos tem garantida a paz entre seus cidadãos.
- 05) a violação dos direitos humanos, quando envolve problemas políticos e religiosos, acontece em um espaço comum.

Questão 6

Do último quadrinho infere-se que Hagar

- 01) pensa na sua realização pessoal em harmonia com a de seus semelhantes.
- 02) valoriza a paz, o amor entre os homens, enquanto Eddie Sortudo é pessimista.
- 03) tem confiança em Eddie Sortudo e em si próprio para impor a sua religiosidade ao mundo bárbaro.
- 04) é um sonhador que confia na sua habilidade de negociador e se considera exemplo de pacificador.
- 05) produz uma enunciação discursiva cujo sentido não endossa o seu caráter, o seu comportamento habitual.

Questão 7

Considerando-se o registro formal da língua portuguesa, há desvio de ordem gramatical no fragmento de fala transcrito em

- I. “Por que” (Quadro I).
- II. “não podem todas viverem juntas em paz?” (Quadro I).
- III. “Porque” (Quadro I).
- IV. “se recusam a ouvir sobre o que é bom para elas!” (Quadro I).
- V. “Quem iria dizer pra elas o que é bom pra elas?” (Quadro II).

A alternativa em que **todos** os fragmentos indicados apresentam desvio de ordem gramatical é a

- 01) I e II.
- 02) II e III.
- 03) II e V.
- 04) III e IV.
- 05) IV e V.





Questão 8

I.

Moça linda bem tratada,
Três séculos de família,
Burra como uma porta:
Um amor.

Grã-fino do despudor,
Esporte, ignorância e sexo,
Burro como uma porta:
Um coiô.

Mulher gordaça, filó
De ouro por todos os poros
Burra como uma porta:
Paciência...

Plutocrata sem consciência,
Nada porta, terremoto
Que a porta do pobre arromba:
Uma bomba.

ANDRADE, Mário de. Moça linda bem tratada. Lira paulistana. **Poesias completas**. São Paulo: Ciclo do Livro, s.d. p. 352.

II.

Sento na cama e vejo o quarto rodando. Estou parada sou o eixo. O eixo do mundo. “Senta aqui que é o eixo do mundo” — dizia o Jorge mostrando o dedo espetado pra cima. Bastardo. Podre de sífilis, agora eu sei que era sífilis. Deve estar morto também. Me acordava aos berros “Café, quero café!” Minha mãe na cama vomitando na toalha. “Acho que você vai ter um irmãozinho.” Debiloides. Ah muito boazinha, todo debiloides é só bondade. Me sacudia o sacana e eu tinha que fazer o café de madrugada porque a porcaria do serviço dele ficava na puta-que-pariu, já vou seu besta. Nunca pude dormir o quanto quis porque tem sempre alguém me sacudindo acorda acorda.

TELLES, Lygia Fagundes. Oito. **As meninas**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. p. 172.

O texto I, do poeta modernista Mário de Andrade, e o II, fragmento de “As meninas”, romance de Lygia Fagundes Telles, apresentam em comum

- 01) a utilização frequente de frases nominais.
- 02) uma visão irônica a respeito da elite brasileira ligada às tradições.
- 03) a incorporação de marcas do coloquialismo do idioma à língua literária.
- 04) uma crítica à desigualdade social, vista como insuperável na sociedade brasileira.
- 05) o uso predominante do processo descritivo para conferir dinamismo às imagens sugeridas.

Questões 9 e 10

TEXTO:

Velhice
é um modo de sentir frio que me assalta
e uma certa acidez.
O modo de um cachorro enrodilhar-se
5 quando a casa se apaga e as pessoas se deitam.
Divido o dia em três partes:
a primeira pra olhar retratos,
a segunda pra olhar espelhos,
a última e maior delas, pra chorar.
10 Eu, que fui loura e lírica,
não estou pictural.
Peço a Deus,
em socorro da minha fraqueza,

abrevie esses dias e me conceda um rosto
15 de velha mãe cansada, de avó boa,
não me importo. Aspiro mesmo
com impaciência e dor.
Porque sempre há quem diga
no meio da minha alegria:
20 “põe o agasalho”
“tens coragem?”
“por que não vais de óculos?”
Mesmo rosa sequíssima e seu perfume de pó,
quero o que desse modo é doce,
25 o que de mim diga: assim é.
Pra eu parar de temer e posar pra um retrato,
ganhar uma poesia em pergaminho.

PRADO, Adélia. Páscoa. **Bagagem**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 41.

Questão 9

O sujeito lírico

- 01) experimenta a solidão fruto da desestruturação familiar.
- 02) deseja a morte como solução para o seu conflito existencial.
- 03) aceita as limitações da velhice, encarando-as com serenidade.
- 04) vê o envelhecimento como uma fase da vida caracterizada por experiências positivas.
- 05) revela consciência do fluir do tempo e de sua ação implacável sobre o ser humano.





Questão 10

O poema de Adélia Prado retoma um tema explorado no Barroco.

Atestam a afirmativa feita os versos do poeta Gregório de Matos presentes na alternativa

- 01) “Um prazer e um pesar quase irmanados,/Um pesar e um prazer, mas divididos,/Entraram nesse peito tão unidos,/ Que Amor os acredita vinculados”.
- 02) “Aquele não-sei-quê, Inês, te assiste/No gentil corpo, e na graciosa face,/Não sei donde te nasce, ou não te nasce,/ Não sei onde consiste, ou não consiste.”
- 03) “Nasce a rosa de espinhos coroada,/Mas se é pelos espinhos assistida/Não é pelos espinhos magoada./Bela rosa, ó virgem esclarecida!/Se entre a culpa, se vê, fostes criada,/Pela culpa não fostes ofendida.”
- 04) “Goza, goza da flor da mocidade,/Que o tempo trota a toda ligeireza,/E imprime em toda a flor sua pisada./Oh não aguardes que a madura idade,/Te converta essa flor, essa beleza,/Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.”
- 05) “Rubi, concha de perlas peregrina,/Animado cristal, viva escarlata,/Duas safiras sobre lisa prata,/Ouro encrespado sobre prata fina./Este o rostinho é de Caterina;/E porque docemente obriga, e mata,/Não livra o ser divina em ser ingrata,/E raio a raio os corações fulmina.”

Questão 11

Filha e genro ouviam sem prazer aqueles detalhes com negra e ervas, apalpadelas e candomblé. Balançavam a cabeça, quase apressavam o santeiro, homem calmo, amigo de narrar uma história com todos os detalhes. Só ele sabia dos parentes de Quincas, revelados em noite de grande bebedeira, e por isso viera. Adotava uma fisionomia compungida para apresentar “seus sentidos pêsames”.

Estava na hora de Leonardo ir para a Repartição.

Disse à esposa:

— Vai na frente, eu passo na Repartição e não demoro a chegar. Tenho de assinar o ponto. Falo com o chefe...

Mandaram o santeiro entrar, ofereceram-lhe uma cadeira na sala. Vanda foi mudar a roupa. O santeiro contava de Quincas a Leonardo, não havia quem não gostasse dele na Ladeira do Tabuão. Por que se entregara ele — homem de boa família e de posses, como o santeiro podia constatar ao ter o prazer de travar conhecimento com sua filha e seu genro — àquela vida de vagabundo? Algum desgosto? Devia ser, com certeza.

AMADO, Jorge. **A morte e a morte de Quincas Berro Dágua**. 44. ed. Rio de Janeiro: Record, 1979. p. 23-24.

O fragmento, inserido no todo da obra, permite afirmar:

- 01) O narrador, objetivando a denúncia social, atém-se exclusivamente a dados concretos da realidade enfocada.

- 02) O narrador, através da personagem Quincas, defende o comportamento engajado do oprimido na luta pela igualdade social.
- 03) O texto traça o itinerário de um homem pobre que, abandonado pela família, morre de desgosto e é sepultado como indigente.
- 04) A narrativa apresenta o humor associado à defesa do ideal de liberdade plena, o que implica a “morte” social do protagonista.
- 05) A família do vagabundo Quincas, apesar de apegada a valores da classe média burguesa, experimenta profundo pesar com a notícia de sua morte na Ladeira do Tabuão.

Questão 12

Quando iniciara o livro, a imagem pernóstica de determinados professores e o eco das teorias racistas estavam presentes a seu espírito e influíram nas frases e palavras, condicionando-as e limitando-lhes a força e a liberdade. À proporção, porém, que páginas e capítulos foram nascendo, Pedro Archanjo esqueceu professores e teorias, não mais interessado em desmenti-los, numa polêmica de afirmações para a qual não tinha sequer preparo, e sim em narrar o viver baiano, as misérias e as maravilhas desse cotidiano de pobreza e confiança; em mostrar a decisão do perseguido e castigado povo da Bahia, de a tudo superar e sobreviver, conservando e ampliando os bens da dança, do canto, do metal, do ferro, da madeira, bens da cultura e da liberdade recebidos em herança nas senzalas e quilombos.

AMADO, Jorge. **Tenda dos milagres**. 45. ed. Rio de Janeiro, Record, 2006. p. 131.

O texto, inserido na obra, permite afirmar como verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I. A voz enunciadora do discurso narrativo constrói uma imagem estereotipada do negro.
- II. O livro de Archanjo repercute, de forma positiva, como instrumento de preservação de um espaço identitário.
- III. O narrador, quando enfoca a cultura afro-brasileira, rejeita a demonização da religiosidade de matriz africana.
- IV. A narrativa sobrepõe a celebração da união e da luta do proletariado pela transformação social à problemática étnica.
- V. Pedro Archanjo é um intelectual afrodescendente que, por meio de pesquisa, aponta, na genealogia das elites locais, a miscigenação por elas rejeitada.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas são verdadeiras é a

- 01) I e II.
- 02) II e IV.
- 03) III e IV.
- 04) IV e V.
- 05) II, III e V.



Questão 13

Eu ia correndo para o ponto final do ônibus, quando eles gritaram “Pega, ladrão!” Não ouvi. E se tivesse ouvido nunca iria imaginar que era comigo que estavam gritando. Continuei correndo e eles voltaram a gritar “Pega, ladrão!” Me desviei dos carros, atropeliei pessoas, me bati contra os postes, sempre correndo. Eu não podia deixar que aquele ônibus partisse ali da Praça Clóvis sem que primeiro eu visse, com os meus próprios olhos, se a mulher e as duas crianças que estavam na fila eram quem eu estava pensando. “Pega, ladrão!” — desta vez foi bem perto e eu pensei: — Roubaram um comerciante e este ônibus está roubando a minha mulher e os meus dois filhos.

TORRES, Antônio. **Essa Terra**. 21. ed. São Paulo: Record, 2005. p. 57.

O fragmento, contextualizado na obra, permite afirmar que a personagem em foco representa o

- 01) morador do grande centro urbano indiferente à sorte do outro.
- 02) sertanejo como vítima do abuso de poder na cidade grande — São Paulo.
- 03) operário que ingressa no mundo da criminalidade buscando aí a sobrevivência.
- 04) homem comum moldado pelos valores de uma sociedade urbana e perfeitamente adaptado a essa realidade.
- 05) nordestino que escapa da tragédia da seca e encontra, em São Paulo, os mecanismos para a sua ascensão social.

Questões 14 e 15

I.

Acabado o congresso, fiz publicar extratos do artigo do *Mensageiro de Bale* em Berlim, em Turim e Paris, onde os leitores de minhas obras me ofereceram um banquete, presidido pelo Senador Gorot. Custou-me toda essa brincadeira, inclusive o banquete que me foi oferecido, cerca de dez mil francos, quase toda a herança do crédulo e bom Barão de Jacuecanga.

Não perdi meu tempo nem meu dinheiro. Passei a ser uma glória nacional e, ao saltar no cais Pharoux, recebi uma ovação de todas as classes sociais e o presidente da República, dias depois, convidava-me para almoçar em sua companhia.

BARRETO, Lima. O homem que sabia javanês. **Os melhores contos**. São Paulo: Martim Claret, 2002, p. 31.

II.

— Não te ponhas com dengüices, e falemos como dous amigos sérios. Fecha aquela porta; vou dizer-te cousas importantes. Senta-te e conversemos. Vinte e um anos, algumas apólices, um diploma, podes entrar no parlamento, na magistratura, na imprensa, na lavoura, na indústria, no comércio, nas letras ou nas artes. Há infinitas carreiras diante de ti. Vinte e um anos, meu rapaz, formam apenas a primeira sílaba do nosso destino. Os mesmos Pitt e Napoleão, apesar de precoces, não foram tudo aos vinte e um anos. Mas, qualquer que seja a profissão da tua escolha, o meu desejo é que te faças grande e ilustre ou pelo menos notável, que te levantes acima da obscuridade comum. A vida, Janjão, é uma enorme loteria; os prêmios são poucos, os malogrados, inúmeros, e com os suspiros de uma geração é que se amassam as esperanças de outra. Isto é a vida [...]

ASSIS, Machado de. A teoria do medalhão. **Obra completa**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1962. v. II, p. 288.

Questão 14

Inserindo-se os fragmentos no contexto das duas narrativas, está correto o que se afirma em

- 01) Os narradores dos dois contos veem como algo positivo o aprimoramento intelectual e o exercício da crítica.
- 02) Uma realidade sociocultural marcada pela mediania e pelo jogo da dissimulação é o que se deprende da leitura dos dois textos.
- 03) Ambos os narradores, nos contos em análise, defendem a posse de uma sólida cultura como necessária ao indivíduo que busca ascensão social.
- 04) O professor de Javanês e o medalhão têm algo em comum: o uso de um discurso persuasivo que se destaca pela originalidade do estilo e pelas ideias próprias.
- 05) A personagem Castelo, no texto de Lima Barreto, evidencia o seu comportamento ético ao lidar com as diferenças sociais; já o pai de Janjão, no de Machado de Assis, aconselha-o a, nas relações sociais, ludibriar os outros.

Questão 15

“A vida, Janjão, é uma enorme loteria; os prêmios são poucos, os malogrados, inúmeros, e com os suspiros de uma geração é que se amassam as esperanças de outra. Isto é a vida [...]”

Da metáfora presente no trecho em destaque transcrito de “A teoria do medalhão” infere-se que a vida é

- 01) glória infinda.
- 02) partilha solidária.
- 03) conquista e sorte.
- 04) competição desenfreada e sem resultado.
- 05) impossibilidade de realização dos sonhos.





Redação



INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Coloque um título para a sua Redação, se assim o desejar.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Tema da Redação

I.

Assim como a criança
humildemente afaga
a imagem do herói,
assim me aproximo de ti, Maiakóvski.

[...]

Tu sabes,
conheces melhor do que eu
a velha história.
Na primeira noite, eles se aproximam
e roubam uma flor
do nosso jardim.
E não dizemos nada.
Na segunda noite, já não se escondem:
pisam as flores,
matam nosso cão,
e não dizemos nada.
Até que um dia,
o mais frágil deles
entra sozinho em nossa casa,
rouba-nos a luz, e,
conhecendo nosso medo,
arranca-nos a voz da garganta.
E já não podemos dizer nada.

(COSTA, Eduardo Alves da. No caminho, com Maiakovski. **No caminho, com Maiakovski**: poesia reunida. São Paulo: Geração Editorial, 2003. p. 47.)



II.

Todos os seres humanos nascem iguais e livres em dignidade e direitos, sem distinção de raça, sexo, cor, idioma, religião, opinião política ou de qualquer outra índole. Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança de sua pessoa;

Ninguém será submetido à escravidão;

Ninguém será submetido a torturas e a tratos cruéis;

Ninguém poderá ser arbitrariamente preso, detido ou desterrado;

Toda pessoa tem direito a sair de seu país e a regressar livremente a seu país;

Toda pessoa tem direito à propriedade;

A maternidade e a infância têm direito a cuidados especiais;

A vontade do povo é a base da autoridade do poder público;

E todos são iguais perante a lei.

(RANGEL, Flávio; FERNANDES, Millôr. **Liberdade, liberdade**. 4. ed. Porto Alegre: L & PM, 1977. v. 2, p. 121-122. Teatro Millôr Fernandes).

III.

O mundo em que vive a atual coorte [legião, grupo numeroso de pessoas] de jovens é o resultado de uma evolução histórica que as coortes de seus pais e avós construíram. A história sempre é feita por coortes. Embora elas se misturem em festas ou comemorações cívicas, nas famílias e no trabalho, a história, em cada período, é o resultado de coortes de adultos e velhos que desfrutaram de poder político e/ou econômico, sendo desafiadas e denunciadas por coortes de jovens que deles dependem.[...] A juventude parece, pois, condenada à submissão ou ao desespero. Submissão não apenas aos pais e avós, aos patrões e governantes, mas também ao mundo deles. Neste mundo, ensina-se nas escolas e nas igrejas (com raras e honrosas exceções) que é natural que os jovens obedeçam aos mais velhos, não só porque estes têm poder, mas porque têm experiência, sabedoria, ao passo que aqueles são impetuosos, impacientes, inexperientes e, coitados, muito ignorantes.

No entanto, os jovens devem acreditar que, devendo construir um novo mundo, eles serão capazes de fazê-lo melhor, mais justo e mais livre do que o mundo em que vieram à luz.

Isso vale para uma parte da juventude, os restantes se submetem às imposições do mundo adulto ou mergulham na delinquência, nas drogas e na morte prematura.

(ABRANO, Helena Wendel et al. (Orgs.). **Retratos da juventude brasileira**: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abrano, 2008. p. 28-29. Adaptado).

Com base na leitura dos fragmentos apresentados, nos seus conhecimentos e em seus projetos de vida, produza um texto dissertativo-argumentativo, desenvolvendo a seguinte temática:

Coisas pelas quais vale a pena lutar.

OBSERVAÇÕES:

1. Utilize a norma culta escrita da língua portuguesa.
2. Organize e relacione com coerência os seus argumentos.



Rascunho da Redação





Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 19

TEXTO:

Pass it on, Sierra Productiva

Some two million farmers in the Peruvian Andes eke out a living by working the land, barely making ends meet. And those in the rural highlands are the poorest of the poor. To help them get the most out of their small plots, *Sierra Productiva* is educating them about the latest sustainable agricultural methods — and it's using an age-old medium to deliver its message: the *Yachachiq*, the Incan name for those who pass on knowledge.

To increase the farmer's yield and income, *Sierra Productiva* and its *Yachachiq* are training farmers in the use of 18 earth-friendly technologies and techniques, from the use of natural pesticides and hydroponics to crop rotation and reforestation, as well as various methods that add value. The organization started out with just 20 *Yachachiq*; today, there are over 2,700 — and more than 225,000 people have benefited from their expertise.

Pass it on, Sierra Productiva. *Newsweek*, New York, Dec 27, 2010/Jan 3, 2011, Encarte, p.15

Questão 16

Fill in the parentheses with T (True) or F (False)

About the Sierra Productiva project, it's correct to say:

- () It is environmentally friendly.
- () It's against the use of any kind of pesticide.
- () It teaches farmers to plant genetically modified crops.
- () It helps farmers to make more money.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) F T T F
- 02) F T F T
- 03) T F F T
- 04) T F T F
- 05) T T T T

Questão 17

"Some two million farmers in the Peruvian Andes eke out a living by working the land, barely making ends meet." (l. 1-3)

This sentence means that the farmers

- 01) have a carefree life.
- 02) have no food at all.
- 03) don't make any money.
- 04) have to fight for survival.
- 05) need to pay rent to work the land.

Questão 18

The word from the text, on the left, is not suitably defined in alternative

- 01) "barely" (l. 2) — hardly.
- 02) "poor" (l. 4) — wealthy.
- 03) "the latest" (l. 5) — the most recent.
- 04) "increase" (l. 9) — raise.
- 05) "started out" (l. 14) — began.

Questão 19

The expression "as well as" (l. 13) expresses

- 01) manner.
- 02) addition.
- 03) contrast.
- 04) result.
- 05) choice.

Questões de 20 a 22

TEXTO:

Lost penguin reaches New Zealand



An emperor penguin from the Antarctic ended up stranded on a beach in New Zealand. A woman out walking her dog on New Zealand's North Island said she couldn't believe her eyes when she saw what she described as a "glistening white thing" standing on the beach. It turned out to be a juvenile emperor penguin, about a meter tall, and 3,000 kilometers from its base in Antarctica after taking a wrong turn.

It was the first sighting of the species in the wild there for more than 40 years. Conservationists are puzzled and concerned. One penguin expert said that although the bird was healthy, it had been eating wet sand, having mistaken it for snow. The New Zealand winter is too warm for an emperor penguin, and it's thought it will soon find its way back south if it's to survive.

Marsh, Vivien. Lost penguin reaches New Zealand. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2011/06/110624_witn_penguin_page1.shtml>. Acesso em: 21 jul. 2011.



Questão 20

About the emperor penguin and its journey to New Zealand, it's correct to say:

- 01) No such bird has made that journey for more than forty years.
- 02) The penguin's appearance came as no surprise to conservationists.
- 03) As the penguin is reasonably healthy, conservationists aren't worried about it.
- 04) The New Zealand winter is considered to be cold enough for an emperor penguin.
- 05) When the woman saw the penguin on the beach, it was very tired and dirty.

Questão 21

"It turned out to be a juvenile emperor penguin, about a meter tall, and 3,000 kilometers from its base in Antarctica after taking a wrong turn" (l. 6-8)

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

This fragment from the text has answers to the following questions:

- () How old was the penguin?
- () How far away was the penguin from its natural habitat?
- () Why did it end up in New Zealand?
- () Where was it taken for recovery?

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) F F T F
- 02) F T F T
- 03) T F F T
- 04) T T T F
- 05) T T T T

Questão 22

Considering language use in the text, it's correct to say:

- 01) The possessive adjective "her" (l. 4) refers to "New Zealand's" (l. 3).
- 02) The adjective "wrong" (l. 8) is the opposite of *right*.
- 03) The verb form "had been eating" (l. 12) is in the passive voice.
- 04) The adverb "too" (l. 14) can be replaced by *also*.
- 05) The conjunction "if" (l. 15) expresses certainty.

Questões 23 e 24

TEXTO:

The best of my education has come from the public library... my tuition fee is a bus fare and, once in a while, five cents a day for an overdue book. You don't need to know very much to start with if you know the way to the public library.

CONGER, Leslie. Disponível em: <www.quotegarden.com/learning.html>. Acesso em: 21 jul. 2011.

Questão 23

This text emphasizes the importance of

- 01) writing.
- 02) reading.
- 03) buying books.
- 04) going to school.
- 05) knowing directions.

Questão 24

"The best" is the superlative form of

- 01) bad.
- 02) worse.
- 03) good.
- 04) badly.
- 05) worst.

Questão 25



"Snow White was poisoned by an apple, Jack found a giant in his beanstalk, and look what happened to Alice when she ate the mushroom! And you wonder why I won't eat fruit and vegetables?!"

GLASBERGEN. Disponível em: <www.glasbergen.com/wp-content/gallery/kid-cartoons/toon220.gif>. Acesso em: 21 jul. 2011.

The child in this cartoon

- 01) doesn't enjoy children stories.
- 02) dislikes eating fruit and vegetables.
- 03) wants his mother to tell him a different story.
- 04) agrees that fruit and vegetables are healthy food.
- 05) is promising his mother that he'll eat fruit and vegetables.

* * *



Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 18

TEXTO:

Fatiguée?

Bougez-vous!

Selon une recente étude américaine, pratiquer une activité sportive régulière réduirait de 65% la sensation de fatigue et augmenterait de 20% le niveau d'énergie. Ça motive, non?

5

En quoi le sport combat-il la fatigue?

10

Le sport agit sur le système sérotoninergique. La sérotonine est impliquée dans la régulation de l'humeur et prévient l'apparition de la fatigue.

15

L'exercice physique augmente, par ailleurs, la sécrétion d'endorphine (hormone du bien-être) et protège des infections. Il aide aussi au bon fonctionnement de l'organisme et améliore l'oxygénation, de quoi booster son énergie. Enfin, la pratique sportive régulière génère un sommeil de meilleure qualité, limite les réveils nocturnes et optimise le lever.



GROSSE, Amandine. *Elle*, Paris, n. 3411, p. 200, du 13 au 19 mai 2011.

"Bougez-vous" (titre): *Mexa-se*.
 "booster" (l. 16) [mot anglo-amér.]: *acelerar, aumentar*.

Questão 16

Les avantages concernant l'activité sportive sont cités dans le texte, à l'exception de

- 01) diminuer la fatigue.
- 02) améliorer le sommeil.
- 03) contribuer au maigrissement.
- 04) augmenter la sensation de bien-être.
- 05) protéger le corps contre des maladies.

Questão 17

"Ça motive, non?" (l. 6)

D'après le texte, on peut substituer cette question par

- I. Ça ne vous dit rien, non?
- II. Cela pousse à bouger, non?
- III. Ce n'est pas assez, n'est-ce pas?
- IV. C'est encourageant, n'est-ce pas?
- V. Ce n'est pas une bonne raison pour le faire?

L'alternative où **toutes** les questions sont correctes est

- | | |
|----------------|------------------|
| 01) I et II. | 04) I, III et V. |
| 02) II et III. | 05) II, IV et V. |
| 03) III et IV. | |

Questão 18

L'information correcte sur les termes transcrits est dans l'alternative

- 01) "Fatiguée ?" (titre) est une question qui s'adresse à l'auteur du texte.
- 02) "par ailleurs" (l. 13) signifie, en portugais, *aliás*.
- 03) "aussi" (l. 15) établit une comparaison d'égalité.
- 04) "Enfin" (l. 17) introduit le premier terme d'une série.
- 05) "meilleure" (l. 18) est le comparatif de supériorité de *bonne*.

Questões 19 e 20

TEXTO:

Dépose bagages automatique: vers plus d'autonomie

Créée dans le cadre des actions de la "démarche innovation" d'Aéroports de Paris, la DBA (Dépose Bagages Automatique) est une machine novatrice qui va permettre aux passagers d'enregistrer leurs bagages en toute autonomie.

5

Actuellement en test, la DBA répond à une attente de plus en plus exprimée par les passagers et les compagnies: celle de la rapidité de l'enregistrement des bagages. Dotée d'un design futuriste, cette machine a été imaginée pour enregistrer un bagage en 30 secondes, très simplement: il suffit de scanner sa carte d'embarquement et de déposer sa valise dans la machine.

15

La DBA sera en phase d'essai dans les terminaux d'Aéroports de Paris courant 2011.

DÉPOSE bagages automatique: vers plus d'autonomie. *Aéroports de Paris*, magazine n. 56, p. 72, mai 2011.



Questão 19

Indiquez les informations correctes selon le texte.

- I. La DBA ne reproduit aucun modèle déjà existant.
- II. Les passagers doivent payer un taux supplémentaire pour avoir accès à la DBA.
- III. La DBA est en fonctionnement dans les terminaux d'Aéroports de Paris.
- IV. Avec la DBA, les passagers peuvent enregistrer leurs valises d'une façon simple et rapide.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- | | |
|----------------|----------------|
| 01) I et II. | 04) II et IV. |
| 02) I et IV. | 05) III et IV. |
| 03) II et III. | |



Questão 20

L'alternative qui donne une information **inadéquate** sur le terme transcrit est

- 01) "vers" (titre), "dans" (l. 1) et "en" (l. 8) sont des prépositions.
- 02) "va permettre" (l. 5) est au passé composé.
- 03) "leurs" (l. 6) serait substitué par *ses*, si le terme "passagers" (l. 6) était au singulier.
- 04) "celle" (l. 11) se réfère à "attente" (l. 9).
- 05) "terminaux" (l. 16) suit la règle générale de la formation du pluriel des mots terminés en **-al**.

Questões 21 e 22

TEXTO:

Stop aux chewing-gums sur les trottoirs



5

L'opération est insolite, mais elle pourrait rendre plus propres les semelles des millions de Parisiens et de touristes qui foulent les trottoirs de la capitale.

Un voeu, proposé par l'UMP, a été voté hier pour lancer une campagne de sensibilisation visant à interdire de jeter son chewing-gum sur la voie publique.

La préfecture de police pourrait aussi être amenée à faire respecter un arrêté préfectoral de 1996 qui inflige une amende de 183 euros aux "mâcheurs" pris en faute. "Si nous devons



10

nettoyer l'ensemble des chewing-gums tachant Paris, il en coûterait 220 millions d'euros à la mairie", rappelle Thierry Coudert, conseiller UMP de la capitale à l'origine de cette décision. Selon l'élú du 17^e, "les Français sont les plus gros consommateurs de chewing-gums au monde et en consomment en moyenne cinq par semaine."

STOP aux chewing-gums sur les trottoirs. **Direct Martin**, Paris, n. 885, 18 mai 2011. p. 8.

"semelles" (l. 1): *solas de sapato*.

"arrêté" (l. 5): *decreto*.

"amende" (l. 6): *multa*.

"mâcheurs" (l. 6): *mastigadores*.

"tachant" (l. 7): *sujando*.

Questão 21

D'après le texte,

- 01) l'amende prévue par l'arrêté inhibe les mâcheurs de salir la voie publique.
- 02) les trottoirs de Paris sont tachés de chewing-gums jetés surtout par les touristes.
- 03) maintenir les trottoirs de la ville en bon état coûte très cher à la mairie de Paris.
- 04) il n'y a pas d'actions publiques interdisant aux gens de lancer des chewing-gums sur les trottoirs.
- 05) les Américains, malgré la moyenne de consommation de chewing-gums par les Français, en sont les plus grands consommateurs.

Questão 22

Identifiez les affirmations correctes.

- I. "les trottoirs" (titre) et "voie publique" (l. 4) ont la même connotation.
- II. "plus" (l. 1) est le contraire de *moins*.
- III. "pris" (l. 6) est le participe passé du verbe *prendre*.
- IV. "Si" (l. 6) indique une conclusion.
- V. "en", dans "en consomment" (l. 9), se réfère à "Français" (l. 9).

L'alternative qui contient **toutes** les informations correctes est

- 01) I et IV.
- 02) I et V.
- 03) III et IV.
- 04) I, II et III.
- 05) II, IV et V.



Questões 23 e 24

TEXTO:

Le beau temps ne fait pas que des heureux



LES GAGNANTS

Le tourisme. Après un hiver peu enneigé, le beau temps est une aubaine.

“Les Français sont très météosensibles”, explique Didier Arineau, directeur du cabinet Protourisme. qui a constaté une hausse de 15% des hébergements marchands en avril. “Hôtellerie, gîtes, campings sont satisfaits du début de saison”, note Jean-Jacques Micoud, directeur du comité du tourisme du Morbihan.



LES PERDANTS

L’agriculture. “Il y a des dégâts irréversibles dans bon nombre de parcelles”, note Philippe Collin, de la Confédération paysanne. Les mauvaises récoltes feront grimper les cours du blé, donc les prix à la consommation. Les éleveurs sont en première ligne car ils n’ont plus de fourrage. Les syndicats agricoles appellent les céréaliers à leur vendre de la paille plutôt que la broyer.

DURAND, Anne-Aël. Le beau temps ne fait pas que des heureux. **Metro Paris**, Paris, n. 2002, 9 mai 2011. p. 3.

“aubaine” (l. 2): *dádiva*.
“récoltes” (l. 11): *colheitas*.
“cours” (l. 12): *cotações*.
“broyer” (l. 16): *moer, triturar*.

Questão 23

“Le beau temps ne fait pas que des heureux” (titre)

La phrase qui garde le même sens de celle ci-dessus est

- 01) Le beau temps ne fait pas d’heureux.
- 02) Le beau temps fait le bonheur de tous.
- 03) Le beau temps ne fait que des heureux.
- 04) Le beau temps fait surtout des heureux.
- 05) Le beau temps fait des heureux mais aussi des malheureux.

Questão 24

D’après le texte, toutes les alternatives sont correctes à l’exception de

- 01) “peu” (l. 1) et “très” (l. 3) sont des antonymes.
- 02) “qui” (l. 4) se réfère à “Didier Arineau” (l. 4).
- 03) “donc” (l. 12) exprime une conséquence.
- 04) “leur” (l. 15) se réfère à “céréaliers” (l. 15).
- 05) “la” (l. 15) et “la” (l. 16) ne sont pas de la même classe grammaticale.

Questão 25

Garfield



DAVIS, Jim. Garfield. **Metro Paris**, Paris, n. 2002, 9 mai 2011. p. 8.

“litière” (Q. III): *matéria destinada a recolher dejetos de animais*.

D’après la bande dessinée, l’alternative qui donne une information **inadéquate** est

- 01) Le maître de Garfield sait bien que c’est lui qui a mangé les litières.
- 02) Garfield se promet de lire dorénavant les étiquettes des emballages.
- 03) Garfield n’a pas lu l’étiquette du sac avant d’en manger le contenu.
- 04) Garfield a mangé tout le contenu du sac.
- 05) Le sac de litières est complètement vide.

Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões 16 e 17

TEXTO:



ERLICH. Disponível em: <http://www.elpais.com/vineta/?autor=Erlich&d_date=20100916&anchor=elpporopivin&k=Erlich>. Acesso em: 29 jun.2011

Questão 16

De la lectura de la viñeta, se puede concluir:

- 01) El niño se siente muy amenazado.
- 02) El niño recibe consejos equivocados.
- 03) El hombre y el niño están plenamente de acuerdo.
- 04) Los valores de la sociedad han evolucionado bastante.
- 05) El hombre pretende que el niño sea muy humano y solidario.

Questão 17

En la viñeta,

- 01) "sabes" hace referencia a lo que el niño ya ha aprendido.
- 02) "te sientas" en registro formal es *se sienta*.
- 03) "mal" está apocopado porque es un adjetivo.
- 04) "hayas" es una forma verbal del modo indicativo
- 05) en "cúlpalo" el pronombre puede anteceder al verbo.

Questões 18 e 19

TEXTO:

La narcotelevisión

La TV nos tiene saturados con tanta novela de narcos, violencia, maldad y malas acciones. Series que atentan contra los valores y las buenas costumbres de una sociedad ya en decadencia. Mucha maldad y horrores que presentan a un país que no soporta más violencia y

donde los niños están siendo "educados" al frente de un televisor que no les aporta nada constructivo ni moral.

CORREA, Lucía. La narcotelevisión. Disponível em: <http://www.eltiempo.com/opinion/forodellector/foro-del-lector_9745027-4> Acesso em: 29 jun.2011

Questão 18

Según se desprende del texto, la televisión

- 01) carece de moral.
- 02) combate la violencia con eficacia.
- 03) es siempre imparcial y democrática.
- 04) presenta programación constructiva y educativa.
- 05) contribuye positivamente a la formación de una sociedad.

Questão 19

Con respecto a la lengua usada en el texto, es correcto afirmar

- 01) "nos" (l. 1) y "les" (l. 7) pertenecen a la misma clase gramatical.
- 02) "malas acciones" (l. 2) en singular sería *mal acción*.
- 03) "Mucha" (l. 4) es un adverbio de cantidad.
- 04) "a" (l. 5) introduce un complemento de objeto indirecto.
- 05) "no" (l. 7) es, en este caso, una contracción.

Questões 20 e 21

TEXTO:

Detrás del mar...

Detrás del mar, más lejos de la línea que separa el agua del cielo, donde la luna llena se relaja y a veces juegan traviesas las estrellas. Es en ese lugar donde duermen mis sueños.

DETRÁS del mar. Disponível em: <<http://detrasdelsmaryo.blogia.com/>>. Acesso em: 30 jun.2011. Adaptado.

Questão 20

La autora del texto afirma que

- 01) tiene sueños.
- 02) está desilusionada.
- 03) ha renunciado a soñar.
- 04) ha perdidos todos sus sueños.
- 05) los sueños están jugando con la luna.

Questão 21

En relación a la lengua usada en el texto, es correcto afirmar:

- 01) "más" indica adición.
- 02) "agua" es un sustantivo de género masculino.
- 03) "llena" y "traviesas" pertenecen a la misma clase gramatical.
- 04) "a veces" expresa simultaneidad.
- 05) "mis" funciona como pronombre.

TEXTO:



BLICIDAD. Disponível em: <<http://www.eltiempo.com/>> Acesso em: 30 jun.2011. Adaptado

Questão 22

La revista del anuncio publicitario

- 01) difunde el arte.
- 02) sale solo a los domingos.
- 03) presenta solo bellas mujeres.
- 04) se publica a cada treinta días.
- 05) muestra unicamente la moda en el mundo.

Questão 23

En relación a los términos “Léala” y “Suscríbese”, es correcto afirmar

- 01) expresan imploración.
- 02) manifiestan necesidad.
- 03) imponen una obligación.
- 04) tienen como referente a la persona *tú*.
- 05) se refieren a la misma persona gramatical.

TEXTO:

En el centro comercial

Nos conocimos hace aproximadamente veinte años, en mis principios profesionales. Te habías divorciado recientemente de tu segunda compañera y tenías una nueva mujer que tú le llevabas unos 15 años y ella tuvo

5 un hijo tuyo.
Hoy cuando me he perdido al mediodía por el gran centro comercial de ropa de marca, en lo que menos pensaba era encontrarte a ti. Me he hecho la despistada cuando te he visto aparecer, recordaba que la última vez

10 que nos habíamos visto, habías sido más vulgar y grosero de lo que yo recordaba que eras. Un nuevo rico, que se cree que con dinero lo puede conseguir todo. Sabía que habías vuelto a cambiar de esposa y ahora con tus 60 años largos te he visto con una chiquilla de veinte que

15 iba caminando a un metro de distancia detrás de ti.
Ahora sigues más solo que nunca, nada te llena, nada te da la felicidad y la juventud que anhelas, lo que deseas acariciar está dentro de ti y tú no lo sabes.

AIGUAMEL. En el centro comercial. Disponível em: <<http://aiguamel.blogspot.com/2008/01/en-el-centro-comercial.html>>. Acesso em: 2 jul.2011

Questão 24

De acuerdo con el texto, las siguientes afirmaciones se identifican como verdaderas (V) o falsas (F):

- () La narradora estuvo casada con el hombre del relato.
- () El hombre solía usar solo ropa de marca.
- () La narradora evitó encontrarse con el hombre.
- () El hombre prefería las mujeres menores que él para casarse.
- () La narradora afirma que el hombre está solitario e infeliz.

La alternativa que contiene la secuencia correcta de esas afirmaciones es la

- 01) V V V F F
- 02) V F F F V
- 03) F V V V F
- 04) F F V V V
- 05) V V V V V

Questão 25

En el texto,

- 01) “principios” (l. 2) hace referencia a los *valores profesionales*.
- 02) “tuyo” (l. 5) es un posesivo que puede anteceder al sustantivo sin sufrir ningún cambio.
- 03) “gran” (l. 6) está apocopado porque antecede a un sustantivo masculino singular.
- 04) “cree” (l. 12) y “sabes” (l. 18) son formas verbales que, en este caso, corresponden a un registro formal e informal, respectivamente.
- 05) “Ahora” (l. 16) equivale a *ya*.



Questões de 26 a 45

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 26

Na Antiguidade grega, a loucura tinha um caráter mitológico que se misturava à normalidade. Num tempo em que a noção de passado era vaga, a escrita inexistia e os deuses decidiam tudo, o “louco” era uma espécie de ponte com o oculto. De sua boca, vinham informações quentinhas lá de cima, e não se tinha dúvida: eram eles, os deuses, que decidiam que tipo de loucura a pessoa teria. Isso até Hipócrates, o pai da medicina, estragar a festa do panteão, lá por volta do século 4 a.C.

“Se a voz dele (o doente) ficar mais intensa, comparam-no a um cavalo e então se afirma que Poseidon é o responsável”, ironizava. “Um absurdo”, pensava ele, que finalmente separou doença mental de deuses e mitos. Hipócrates sistematizou então a teoria dos humores. Era a bilis que afetava o comportamento e causava a loucura, fosse melancolia ou mania — ou seja, loucura calma ou agressiva. Confusão ainda maior estava em crer que o pânico era causado pelo deslocamento do cérebro, por sua vez aquecido pela bilis vinda pela corrente sanguínea. Platão também deu seu pitaco no século 5 a.C. — e desde então, até o século 19, a filosofia foi a linha mestra para entender a loucura. Sua teoria das 3 mentes (a racional, a emotiva e a instintiva) pregava: se uma delas se desequilibrasse, surgia a desordem mental. Claro, o que para eles causava o desequilíbrio eram as glândulas, e não o cérebro. A coisa muda pouco com os romanos. Galeno (130 d.C.) incrementou a hipótese da boa e · velha bilis: a amarela causaria a mania (alegre, furiosa ou homicida), e a negra, a melancolia. Assim, com poucas variações, a relação entre corpo e mente virou a base para compreender a loucura, o que seria retomado durante o Renascimento, após um longo intervalo em que — Deus (dessa vez, um só) — voltou com força total: a Idade Média. (VIEIRA, 2011, p. 6).

A forma como a sociedade, na história do homem, se relacionava com a loucura, refletia a organização social dessa própria sociedade e seus sistemas de crenças e valores.

Nesse contexto, pode-se inferir:

- 01) A Grécia Antiga via com normalidade a loucura, por considerá-la um atributo indispensável ao pensamento filosófico de conteúdo mítico e irracional, próprio daquela civilização.
- 02) O pragmatismo da sociedade romana impediu o desenvolvimento de um sistema de pensamentos e normas que regulassem a vida em sociedade.
- 03) As filosofias escolástica e tomista, na Idade Média, buscaram explicações para os fenômenos psíquicos, assim como para a vida social, a partir dos desígnios divinos.
- 04) O Renascimento retomou o desenvolvimento do racionalismo clássico, buscando imitar a sua produção e criticar o atraso cultural e o obscurantismo da época medieval, momento em que as discussões filosóficas desapareceram.

- 05) A predominância da filosofia sobre outros saberes contribuiu para o atraso do pensamento científico, que se desenvolveu somente no século XIX, com a extinção das correntes filosóficas que direcionaram as sociedades nos séculos anteriores.

Questões 27 e 28



Questão 27

A análise da charge e os conhecimentos sobre a organização política brasileira, ao longo da história do Brasil, permitem afirmar:

- 01) A presença da Corte portuguesa no país dificultou a liberdade comercial, a instalação de indústrias e a manutenção do latifúndio.
- 02) O governo de D. Pedro I, ao fechar o parlamento e extinguir o sistema eleitoral, estabeleceu o equilíbrio político preconizado pela Confederação do Equador.
- 03) O parlamentarismo, estabelecido no país no Segundo Reinado, esteve sob o controle do Poder Moderador e beneficiou a aristocracia rural, ao manter o voto censitário e a vitalidade do Senado.
- 04) A redemocratização do país, pós-ditadura Vargas, contribuiu para o fortalecimento dos movimentos populares, que controlaram a política durante a vigência do populismo.
- 05) O parlamentarismo implantado durante o governo João Goulart assegurou ao Executivo poderes excepcionais, permitindo-lhe atuar como um autocrata.

Questão 28

A adoção do parlamentarismo por nações europeias, no decorrer de sua história, foi um processo que se desenvolveu a partir de transformações ocorridas no continente, cujas repercussões se fizeram sentir na América.

Em relação à adoção do parlamentarismo na Europa, pode-se afirmar que a

- 01) Revolução Gloriosa instituiu a monarquia parlamentar constitucional na Inglaterra e um governo burguês favorável à posterior eclosão da Revolução Industrial.



- 02) Revolução Francesa, na sua fase jacobina, conforme o regime parlamentar, aboliu os privilégios feudais e a limitação dos poderes burgueses, garantindo o controle político pelos partidos da elite econômica francesa.
- 03) Independência dos Estados Unidos ocorreu paralelamente à implantação de um regime parlamentar com amplas liberdades democráticas, contribuindo para a elevação do padrão de renda da sociedade, como um todo, e para a expansão econômica norte-americana sobre o continente europeu.
- 04) Revolução de Outubro de 1917, na Rússia, instituiu o pluripartidarismo, o regime parlamentar liberal e liberdades políticas partidárias, permitindo a ampla representação das forças políticas no parlamento.
- 05) Crise de 1929, ao enfraquecer o parlamentarismo alemão, contribuiu para a ascensão dos nazistas ao poder, que, aliados aos socialistas, buscaram estabelecer um pacto nacional para a superação da crise econômica.

Questões 29 e 30

A escalada dos conflitos fundiários envolvendo indígenas e fazendeiros no Mato Grosso do Sul conta com um elemento adicional para jogar água na fervera: a valorização da terra por conta da mais nova febre agrícola na região, a cana-de-açúcar. Apesar da publicação, em setembro de 2009, do Zoneamento Agroecológico (ZAE) da Cana, que transformou parte do território do Estado — Pantanal e Bacia do Alto Paraguai — em zona de exclusão de cultura, o Estado é um dos que mais tem registrado investimentos no setor sucroalcooleiro. De acordo com o governo estadual, no final de 2009 o MS contava com 14 usinas implantadas e 28 em implantação, além de 48 pedidos de instalação de novas unidades. A expansão dos canaviais está se dando no Cone Sul do Estado. É nessa região que se concentra a maioria das 42 Terras Indígenas (TIs) já reconhecidas, por se tratar da região de ocupação tradicional dos Guarani-Kaiowá, o mais numeroso grupo indígena do Estado e do país. É também ali que a Fundação Nacional do Índio (Funai) retomou, em 2008, os estudos para demarcação de áreas em 26 municípios.

Um dos problemas que já estão ocorrendo no MS, envolvendo usinas de açúcar e álcool, é o plantio de cana em áreas que incidem sobre territórios indígenas já reconhecidos como tal pelo governo, mas em processo de homologação. Atualmente, ao menos quatro usinas estão se abastecendo de cana proveniente de territórios reconhecidos ou reivindicados e em processo de estudo antropológico pela Funai. (O GOSTO AMARGO..., 2010, p. 8).

Questão 29

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o sistema agrícola utilizado na cultura da cana-de-açúcar, no Brasil, é correto afirmar:

- 01) A expansão dos canaviais no Cone Sul do Estado determinou a desapropriação de grande parcela do território indígena pelo Governo Federal, com vistas a uma reforma agrária, que irá resolver definitivamente os conflitos fundiários nessa região.

- 02) A valorização das terras no Mato Grosso do Sul está relacionada à ocupação desordenada do espaço agrário, onde as comunidades indígenas detêm a posse de quase a totalidade desse espaço.
- 03) O cultivo da cana-de-açúcar, embora incipiente na Região Centro-Oeste, tem contribuído para uma melhoria considerável do IDH da população.
- 04) A expansão do cultivo da cana-de-açúcar em terras indígenas é decorrente da escassez de terras férteis na Região Centro-Oeste.
- 05) O cultivo da cana-de-açúcar adota o sistema monocultor, que não favorece a preservação dos solos.

Questão 30

Tomando-se como referência o texto e com base nos conhecimentos sobre a história socioeconômica do Brasil, é correto afirmar:

- 01) A disputa de terras entre indígenas e colonos, no Período Colonial, provocou a intervenção do Estado português, que delimitou as reservas indígenas, objetivando regulamentar a utilização da mão de obra indígena na colônia.
- 02) A ocupação da região interiorana pelos colonos contribuiu para o acirramento do conflito entre estes e as comunidades indígenas, fator motivante do clima de tensão nas relações sociais do campo, que se mantém ao longo da história.
- 03) A exploração da mineração, no Período Colonial, provocou a decadência da economia açucareira, agravada pela sangria da mão de obra da região nordestina para a região mineradora.
- 04) A valorização da cultura da cana-de-açúcar, nos dias atuais, tem ocorrido em função da crise agrícola mundial, provocada pelo aquecimento global e pelo crescimento descontrolado da população mundial.
- 05) O regime ditatorial militar extinguiu a grilagem no país, ao elevar o índio à categoria de símbolo nacional e ao reconhecer as Terras Indígenas (TI).

Questão 31

A expansão do agronegócio vem sendo viabilizada com a atuação da "tríplice aliança": latifúndio-Estado-agronegócio. Nesse sentido, o agronegócio reúne o que há de mais moderno em termos tecnológicos com o que há de mais arcaico em termos de estrutura fundiária e de relações de trabalho. (CAMPOS. IN: FARIA, 2011, p. 7).

Em relação à realidade do agronegócio, no Brasil atual, pode-se afirmar:

- 01) O perfil do emprego gerado pelo agronegócio, apesar de formal, mostra uma segregação ocupacional, em que os homens são maioria absoluta.
- 02) O agronegócio alterou as relações sociais e a agricultura familiar foi integrada ao processo produtivo, o que gerou uma grande mobilidade social no país.
- 03) A expansão do agronegócio ampliou o emprego permanente, diminuindo, por outro lado, o emprego temporário.
- 04) A estrutura fundiária foi democratizada, e o processo produtivo passou a beneficiar grande parte da população rural.
- 05) O agronegócio assegura o abastecimento interno de alimentos e tornou o país autossuficiente nesse setor.

**Questão 32**

O relatório da FAO para 2010 traz [...] uma informação genuinamente boa: o percentual de subalimentados na população total das regiões em desenvolvimento, que chegava a quase 35% em 1970, atingiu 16% em 2010, depois de uma queda brusca em 2008 e 2009. O número ainda está longe, todavia, da meta de 10% que as Nações Unidas haviam estimado para o período entre 1990 e 2015. (ROSÁRIO, 2011, p. 13).

Considerando-se as informações do texto e os conhecimentos sobre a questão da alimentação e seus desdobramentos, é correto afirmar o

- 01) mundo produz mais alimentos do que precisa, sendo a fome endêmica uma questão política e cultural.
- 02) aumento do poder aquisitivo das populações pobres, na última década, foi expressivo, o que permitiu um maior consumo de alimentos e eliminou a subnutrição.
- 03) balanço geral da oferta de alimentos, no mundo, aponta para um quadro tranquilizador, em que os preços dos alimentos certamente irão cair verticalmente, descartando-se, portanto, o desabastecimento.
- 04) uso da irrigação tem produzido uma espécie de “bolha” na produção de alimentos, que pode “explodir”, quando as reservas hídricas se esgotarem.
- 05) aquecimento global não afeta a produção de alimentos porque a disseminação do uso da biotecnologia impede sua queda, principalmente nos países agrários.

Questão 33

O Brasil vem crescendo a uma taxa de 4,5%, em média, nos últimos sete anos (2004-2010). Esse novo patamar, após longo período de baixo crescimento, tem renovado as expectativas da sociedade brasileira. As taxas de desemprego voltaram aos níveis de vinte anos atrás, e a criação de novos empregos — a grande maioria com carteira assinada, nos setores privado e público — tem superado o número de ingressantes no mercado de trabalho. Essa dinâmica, em que a demanda de trabalho tem ultrapassado a oferta, contribuiu para a redução do desemprego. Um conjunto de outras políticas públicas, como a valorização do salário mínimo, o Bolsa-Família e a política de crédito, impulsiona o crescimento da economia, criando um círculo virtuoso de expansão da renda e do emprego. (O BRASIL..., 2011, p. 4).

Em relação à política econômica da república brasileira, desde o período do regime militar, pode-se afirmar:

- 01) O efêmero “milagre econômico” possibilitou altas taxas de crescimento econômico, em função do arrocho salarial, que contribuiu para a redução dos custos da produção, associado ao crédito abundante do Governo.
- 02) O Plano Cruzado, estabelecido no governo Sarney, contribuiu para um processo de redistribuição de renda, em função do fortalecimento do poder aquisitivo, que provocou a expansão do consumo e da produção.
- 03) O crescimento econômico, durante os anos 90 do século passado, foi provocado pela estabilidade financeira obtida com o Plano Collor, ao congelar os preços das mercadorias e dos salários, que controlou a inflação.

- 04) O Plano Real, adotado no governo Itamar Franco, ao fortalecer a indústria nacional e a produção da indústria de bens de consumo duráveis, reduziu o endividamento externo e garantiu a estabilidade econômica.
- 05) A política econômica estabelecida durante os governos de Luiz Inácio Lula da Silva, ao romper com o capital externo, extinguiu a dependência ao capital estrangeiro, e adotou uma política de isolamento político em relação às questões internacionais.

Questões 34 e 35

A exemplo da grande maioria dos estados brasileiros, a Bahia experimentou, de forma dramática, os efeitos do movimento civil-militar de março-abril de 1964. Também aqui, como no restante do Brasil, esse golpe de estado incidiu sobre uma realidade caracterizada pelas contradições e conflitos típicos de uma sociedade de base essencialmente tradicional, em um momento crucial de seu processo de modernização. De fato, a própria ocorrência do fenômeno no plano nacional e seu desdobramento em terras baianas representaram uma solução aos dilemas gerados no âmago de uma formação social confrontada com alternativas diversas, como a da possibilidade de um desenvolvimento economicamente autônomo, socialmente integrado e politicamente democrático ou o crescimento econômico dependente, socialmente assimétrico e politicamente autoritário. Tais contradições perpassavam o mundo político e social baiano às vésperas do 31 de março e se manifestavam no seio da administração do governador Lomanto Júnior. (FERREIRA, 2011).

Questão 34

O golpe militar de 1964 deve ser compreendido dentro de um contexto mais amplo, representado pela Guerra Fria, iniciada após a Segunda Guerra Mundial.

Em relação a esses acontecimentos históricos, é correto afirmar:

- 01) O Pacto Germano-Soviético, ao contribuir para o fortalecimento do movimento socialista mundial, ameaçou a estabilidade política europeia, provocando o apoio dessas duas nações aos regimes autoritários latino-americanos.
- 02) O golpe de 1964 ocorreu com o apoio da elite econômica dos estados industrializados do sul, visto que inexistiam movimentos sociais organizados no nordeste agroexportador, capazes de ameaçar a estrutura socioeconômica brasileira.
- 03) A Revolução Cubana, ao contribuir com guerrilheiros para a luta armada no Brasil, ameaçava o estabelecimento de um regime comunista no país, o que provocou a intervenção armada norte-americana.
- 04) A reação conservadora das elites, de uma parte da classe média e das Forças Armadas, contra o governo João Goulart, acusado do descontrole da inflação e de ações subversivas, resultou na deflagração do Golpe de 1964.
- 05) A derrota norte-americana na Coreia e no Vietnã, durante a Segunda Guerra Mundial, provocou a mudança de foco da política externa dos Estados Unidos, que, a partir de então, fixou as ações militares no continente americano.

**Questão 35**

A partir dos conhecimentos sobre o processo industrial baiano, desde o século passado aos dias atuais, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- () A Bahia, até os meados do século passado, apresentava uma atividade industrial pouco expressiva, em comparação à nacional.
- () A política de substituição de importações e a unificação do mercado nacional, durante as décadas de 50 e 60 do século XX, estimularam a implantação de indústrias na Bahia.
- () O processo de desenvolvimento industrial baiano foi diferente do processo paulista, que se concentrou na região metropolitana e utilizou apenas o capital estatal.
- () O Polo Petroquímico de Camaçari, embora seja o menor do país, possui a produção mais diversificada e apresenta a maior lucratividade.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V F F 03) F V F V 05) V V V V
 02) V F V F 04) F F V V

Questão 36

FELIZ ANIVERSÁRIO - 462 ANOS



A charge se refere

- 01) à desigualdade social e à lentidão do processo de urbanização baiana, o que explica seus problemas estruturais.
- 02) ao aumento da violência urbana, resultante, entre outros fatores, da especulação imobiliária que permeia a ocupação do espaço urbano, contribuindo para a exclusão social.
- 03) ao fato de a economia das cidades brasileiras ter se restringido ao setor secundário, razão pela qual apresentam os indicadores sociais mais baixos da América Latina.
- 04) à expansão urbana ordenada e às políticas de combate à marginalidade, que conspiram a favor de uma urbanização responsável.
- 05) à vulnerabilidade dos centros urbanos brasileiros, especialmente a cidade do Salvador, em relação ao êxodo rural, que, se combatido por políticas públicas, permitirá um melhor gerenciamento das questões estruturais.

Questões de 37 a 39

A onda de protestos e mobilizações populares nos países do Oriente Médio traz grandes novidades. Anuncia uma verdadeira reconfiguração da geopolítica regional, que, ao que parece, desloca dos centros de poder a influência dos EUA na região e anuncia a formação de um novo bloco, islâmico e anti-Israel.

As implicações desses acontecimentos para a ordem global são enormes. A começar pela questão de quem controla a exploração e os fluxos comerciais do petróleo. As alianças dos EUA com as ditaduras do Egito, da Arábia Saudita e outros países da região, que asseguravam o suprimento do petróleo, estão ruindo frente às mais amplas mobilizações populares desde muitas décadas. Como num jogo de dominó, as informações que passam de país para país espalham as mobilizações e contaminam toda a região. (BAVA, 2011, p. 3).

Questão 37

A análise do texto, aliada aos conhecimentos sobre o Oriente Médio, permite afirmar:

- 01) As alianças firmadas entre os Estados Unidos e os países do Oriente Médio, no passado, possibilitaram um grande desenvolvimento regional, uma vez que se praticava um sistema de escambo entre o petróleo e o acesso ao conhecimento tecnológico norte-americano.
- 02) O uso de tecnologia de ponta norte-americana na exploração do petróleo possibilitou um grande desenvolvimento industrial no Oriente Médio, principalmente nas duas últimas décadas do século passado.
- 03) A concentração de reservas de petróleo no Oriente Médio está associada a fatores econômicos e políticos, tendo criado condições para a formação de um cartel, a OPEP, que teve grande importância no cenário mundial, principalmente na segunda metade do século XX.
- 04) A reconfiguração da geopolítica no Oriente Médio aponta para a democratização de todos os países da região e, conseqüentemente, para uma melhor distribuição de renda.
- 05) O relevo da região apresenta baixa altimetria, fator que favoreceu o desenvolvimento do agronegócio e a autossuficiência na produção de alimentos.

Questão 38

A história do Oriente Médio está intimamente relacionada a questões do Ocidente, na medida em que

- 01) as Cruzadas buscavam retomar os reinos cristãos do Oriente das mãos dos mouros, fator que provocou a crise do comércio de especiarias, a retração comercial e a ruralização da economia.
- 02) a expansão imperialista do século XIX estabeleceu um protetorado norte-americano sobre o Oriente Médio, controlando os estreitos de Bósforo e de Dardanelos, rota de passagem para a comercialização do petróleo que abastecia o eixo nazi-fascista.
- 03) a expansão islâmica sobre o mundo árabe resultou de uma reação à Guerra Fria, quando essa região assumiu uma posição de neutralidade, frente às disputas entre os Estados Unidos e a URSS, no Oriente Médio.
- 04) os interesses econômicos norte-americanos sobrepujaram a defesa dos ideais democráticos, principalmente com o apoio dos Estados Unidos à política israelense em relação aos palestinos e à ditadura iraquiana, durante a Guerra Irã-Iraque.
- 05) o apoio dos Estados Unidos aos países árabes, buscando contrabalancear a influência soviética sobre Israel, tem sido abalada pela "primavera árabe", que prenuncia um novo avanço das concepções socialistas.

Questão 39

A relação entre a produção de petróleo e os conflitos no Oriente Médio tem impactado nas relações políticas internacionais, como se pode observar

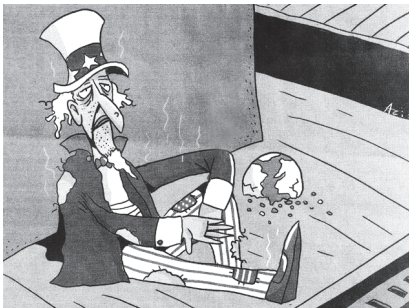
- 01) no contexto do imperialismo inglês, quando, objetivando controlar a produção de petróleo no Oriente Médio, a Inglaterra invadiu essa região, em busca do restabelecimento econômico, após a crise oriunda da Segunda Guerra Mundial.
- 02) na disputa entre a Inglaterra e a Alemanha pela posse da Alsácia-Lorena, importante rota de passagem para o controle da produção de petróleo no Oriente Médio, fator que contribuiu para o estabelecimento do Pacto Germano-Soviético, em contraposição à Tríplice Entente.
- 03) no apoio norte-americano ao processo de descolonização afro-asiática, que abalou as relações entre a Europa e os Estados Unidos, agravando-se com as exigências do Plano Marshall e do Macarthismo.
- 04) na elevação do preço do barril de petróleo estabelecido pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), na década de 1970, como retaliação à expansão territorial israelense sobre o Egito, Líbano, Jordânia e Síria, com a conivência das nações capitalistas ocidentais.
- 05) nas crises financeiras mundiais de 2008 e 2011, que, enfraquecendo a economia norte-americana, contribuíram para a perda de controle norte-americano no mundo ocidental e a progressiva ascensão da China, que vem estabelecendo grandes áreas de influência no Oriente Médio.

Questão 40

“Com a globalização, as nações perdem parte de sua importância política e deixam de controlar as economias nacionais, em razão do fortalecimento das corporações transnacionais. Essa e outras transformações por que o mundo vem passando causam grandes incertezas e temores pelo fato de a perspectiva das mudanças aceleradas poder provocar”

- 01) o fortalecimento de ideologias radicais e expressivo declínio do capitalismo.
- 02) a homogeneidade cultural e aumento dos conflitos religiosos.
- 03) uma mudança radical de valores, principalmente nos países islâmicos.
- 04) a eliminação dos conflitos étnicos e aumento da xenofobia.
- 05) uma massificação das culturas populares e diminuição da soberania dos estados.

Questão 41



A partir da análise da charge, aliada aos conhecimentos sobre a economia mundial, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- () O endividamento norte-americano tem gerado tensões globais, porque os Estados Unidos são grandes consumidores de bens duráveis e não duráveis e têm uma grande participação no comércio internacional.

- () O elevado índice de inflação apresentado pelos Estados Unidos, nos últimos cinco anos, é responsável pela desagregação da economia, que culminou com a crise mundial de 2008.
- () Os cientistas econômicos são unânimes em afirmar que a solução para acalmar definitivamente o mercado global é a substituição da moeda norte-americana, nas transações internacionais, pelas moedas dos países emergentes.
- () A situação econômica norte-americana não afeta o Brasil, uma vez que as exportações brasileiras, como a de commodities, se destinam aos países emergentes do BRICS, como a China e a Índia, exportando para os Estados Unidos uma incipiente parcela de manufaturados.
- () A tensão no mercado global, verificada em 2011, foi justificada, pelo fato de, nas transações do comércio internacional, a moeda utilizada ser o dólar norte-americano.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V F F V F 03) F F V F V 05) F V V V F
02) V F F F V 04) V V F F V

Questão 42

Pensávamos ter esgotado os recursos de “resposta” à crise financeira privada, sob a forma de planos de austeridade pública sem precedentes. Mas o prolongamento do “pacto de competitividade” está nos levando para outra aventura da qual não sabemos o fim. Até onde irá o paradoxo do aprofundamento das políticas neoliberais em resposta à crise neoliberal? É difícil imaginar como as políticas econômicas europeias poderiam deixar de produzir o exato efeito contrário do resultado que elas dizem querer alcançar. (LORDON, 2011, p. 26).

A análise do texto e os conhecimentos sobre o neoliberalismo e o panorama econômico mundial permitem afirmar:

- 01) A zona do euro agrega países com o mesmo IDH, mas que apresentam potencialidades naturais e dívidas públicas diferenciadas.
- 02) Os planos de austeridade pública, adotados pela Irlanda, Grécia e Espanha, impediram o desenvolvimento desses países e, conseqüentemente, provocaram a crise econômica mundial de 2008.
- 03) Os países que adotaram políticas neoliberais são os menos atingidos pela crise econômica, porque essas políticas consolidaram planos de estabilidade e de ajuda mútua.
- 04) A redução dos déficits públicos deverá ser rápida, porque o mercado consumidor é grande e a organização política impede que a crise se acentue.
- 05) As dificuldades que os países da zona do euro têm atravessado ameaçam a capacidade de preservação do modelo social adotado na Europa Ocidental.

Questão 43

A crise econômica de 2008 repercutiu no mundo inteiro, trazendo graves conseqüências para o comércio e para a produção mundial. No contexto da crise, o Brasil foi um dos últimos países a ser atingido e um dos primeiros a superar os efeitos negativos dessa crise.

Isso ocorreu, entre outros fatores, devido

- 01) à adoção de medidas neoliberais, que liquidaram o déficit público das unidades da Federação.

- 02) à diminuição do controle do Estado e à aceleração do processo de privatizações dos transportes públicos.
- 03) ao fortalecimento do mercado interno, a partir, dentre outras ações, da valorização do salário mínimo.
- 04) à redução das taxas de juros e a elevação dos impostos sobre a indústria automobilística, que contribuíram para a ampliação da produção.
- 05) à ampliação das exportações de manufaturados para o mundo árabe, em troca da redução no preço do petróleo.

Questão 44

A crise econômica mundial está afetando vários brasileiros que moram no exterior, a ponto de muitos estarem voltando ao Brasil. No Reino Unido, por exemplo, vários brasileiros com empregos no setor de construção não conseguem mais trabalhar porque a crise praticamente paralisou as atividades na área. Já, no Japão, grande parte dos 317 mil brasileiros que vivem no país é composta por operários de fábrica e, com a queda na produção, muitos resolveram voltar ao Brasil. (BARBOSA, 2011, p. 164).

Os movimentos da população mundial têm sofrido alterações, principalmente no período pós-crise de 2008. Sobre essa questão, pode-se afirmar:

- 01) O movimento de população que mais se destaca atualmente na Europa é o de transumância.
- 02) A pirâmide etária dos Estados Unidos sofre um processo de mudança, com o aumento da população jovem, o que resultou na proibição da entrada de imigrantes latino-americanos, como forma de proteger a oferta de emprego para essa parcela da população.
- 03) Os imigrantes, no Japão, recebem todo apoio da população e do governo local, trabalham em igualdade de condições dos trabalhadores japoneses e são absorvidos, principalmente, pelas atividades agrícolas.
- 04) A política de imigração adotada no Brasil é muito rígida, consequência do fato de o país ser muito populoso e povoado e de a economia não ser capaz de absorver mão de obra estrangeira.
- 05) A fragilidade da economia dos países de origem do migrante e a necessidade de envio de remessas de dinheiro para a família deixada para trás constituem-se os fatores determinantes para a emigração, na atualidade.

Questão 45

O recente apoio do Brasil à Resolução do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, que institui um relator especial para investigar as violações de direitos humanos no Irã, acendeu o sinal de alerta entre parte da esquerda brasileira sobre uma possível mudança nos rumos da política externa do país. Tendo à frente o ex-ministro Celso Amorim, a atuação do Itamaraty, durante os oito anos do governo Lula, era considerada quase consensualmente pelos setores progressistas como um dos pontos mais positivos da gestão petista.

Durante o período, o Brasil destacou-se internacionalmente, por exemplo, por manter relações de diálogo com o país comandado por Mahmoud Ahmadinejad. Em relação às supostas intenções iranianas de produzir a bomba atômica, o governo brasileiro chegou a articular, juntamente com a Turquia, um acordo que superasse o impasse — aceito pelo Irã e rechaçado pelos Estados Unidos. (MERLINO, 2011, p. 12-13).

A política externa brasileira, durante o período republicano, buscou manter certa coerência, independente dos governos que se estabeleceram, apesar de, em alguns momentos, ocorrerem mudanças na orientação dessa política, o que se pode observar

- 01) na Primeira República, quando o caráter agroexportador da economia impossibilitou a implantação de fábricas e de empresas de iniciativa privada nacional ou estrangeira.
- 02) na Era Vargas, quando a abertura política aproximou o país da União Soviética, abalando as relações com os Estados Unidos.
- 03) no governo Juscelino Kubitschek, na medida em que a abertura ao capital estrangeiro e a aliança com os Estados Unidos provocaram o rompimento dos populistas com o governo central.
- 04) na execução da Política Externa Independente do governo Jânio Quadros que, objetivando reduzir a dependência aos Estados Unidos, se aproximou do bloco socialista, desagradando a burguesia brasileira, então associada ao capital estrangeiro.
- 05) no governo socialista do presidente Lula, que liderou uma frente internacional contra o imperialismo norte-americano e se aproximou de Cuba, da Líbia e do Irã, estabelecendo acordos nucleares para a proliferação, no Brasil, do uso militar da energia atômica.

Referências

Questão 26

VIEIRA, William. Quando ainda éramos loucos. **Superinteressante Especial**. São Paulo: Abril, ed. 290-A, abr.2011.

Questões 29 e 30

O GOSTO AMARGO da cana no Mato Grosso do Sul. **Caros Amigos Especial – Indígena**. São Paulo: Casa Amarela, ano XIV, n. 51, out. 2010.

Questão 31

CAMPOS, Christiane. In: FARIA, Glauco. As raízes da crise. **Fórum**. São Paulo: Publisher do Brasil, n. 99, ano 9, jun. 2011. Adaptado.

Questão 32

ROSÁRIO, Miguel do. Ageopolítica da fome. **Fórum**. São Paulo: Publisher do Brasil, n. 99, ano 9, jun. 2011.

Questão 33

O BRASIL VEM crescendo... **Le Monde Diplomatique Brasil**. São Paulo: Instituto Polis, ano 4, n. 44, jun. 2011.

Questões 34 e 35

FERREIRA, Muniz G. O Golpe de Estado de 1964 na Bahia. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/licitacao/observa_bahia_02.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2011.

Questões de 37 a 39

BAVA, Silvio Caccia. Depois do “dia de fúria”. **Le Monde Diplomatique Brasil**. São Paulo: Instituto Polis, ano 4, n. 44, jun. 2011.

Questão 40

CARMO, Paulo S. **O trabalho na economia global**. São Paulo: Moderna, 1998, p. 13-14. Adaptado.

Questão 42

LORDON, Frédéric. Pacto para a zona do euro. **Le Monde Diplomatique Brasil**. São Paulo: Instituto Polis, ano 4, n. 45, abr. 2011.

Questão 44

BARBOSA, Marcos P. **Atualidades**. Salvador: Vento Leste. Fundação Pedro Calmon, 2011.

Questão 45

MERLINO, Tatiana. As Polêmicas do Governo Dilma. **Caros Amigos**. São Paulo: Casa Amarela, ano XV, n. 170, 2011.

Fontes das ilustrações

Questões 27 e 28

Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/historiab/parlamentarismo-as-avessas.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2011.

Questão 36

FELIZ ANIVERSÁRIO – 462 anos. **O Bancário**. Salvador: Sindicato dos Bancários da Bahia. Ed. 4850, 29 mar. 2011, p. 1.

Questão 41

AZIZ. **A Tarde**. Salvador, 31 jul. 2011, p. B4. Economia.

* * * * *